

DOCUMENTOS

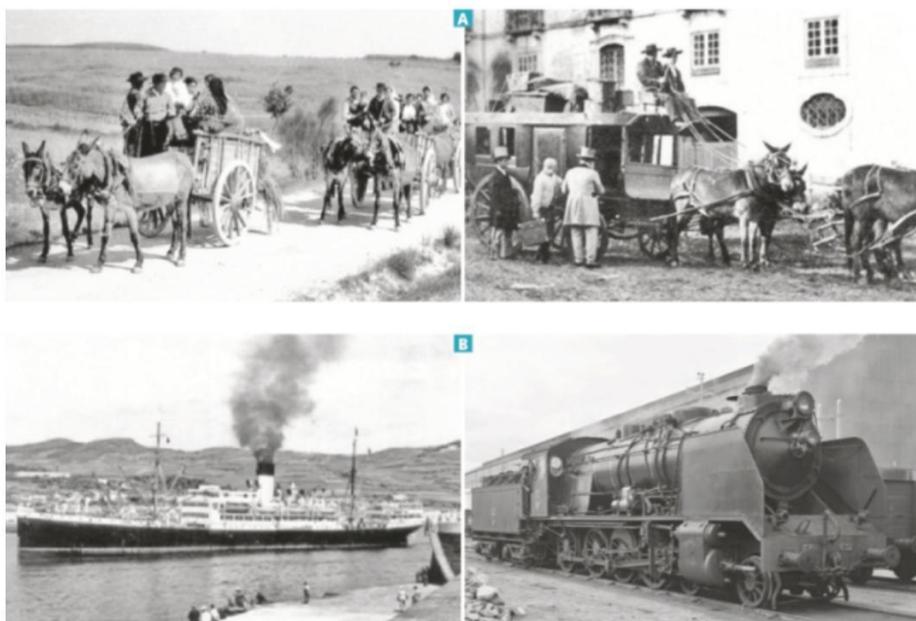
Por terra, o transporte de mercadorias só era possível no dorso de mulas. Carroças nem as havia, nem por onde circularem. Os viajantes para as pequenas viagens tinham recurso ao burro (...) e, quando se tratava de uma viagem mais longa, ao cavalo (...). Em Lisboa, Porto e Coimbra, encontram-se os carros de duas rodas que atingem o recorde de velocidade de 7 léguas por dia!

* Cerca de 7 km.

A. Balbi, *Essai Statistique sur le Royaume de Portugal et d'Algarve*, 1822 (adaptado).



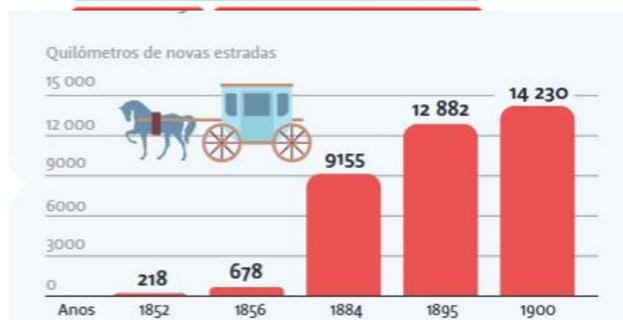
Doc. - Como se viajava em Portugal na primeira metade do séc. XIX.



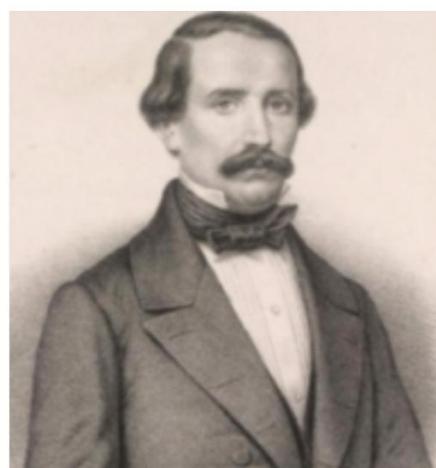
Doc. - Viajar em Portugal.

A - Primeira metade do séc. XIX. B - Segunda metade do séc. XIX.

EVOLUÇÃO DA REDE DE ESTRADAS, DURANTE O SÉCULO XIX



Doc. - A evolução da rede de estradas, durante o séc. XIX.



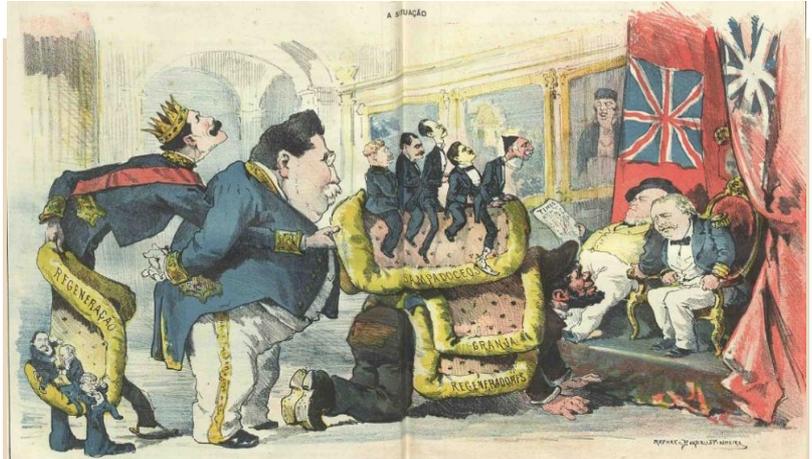
Doc. - O ministro Fonte Pereira de Melo foi o grande impulsionador da construção de estradas, pontes, viadutos e desenvolvimento dos transportes e comunicações.

DOCUMENTOS

A O programa de obras públicas

O programa das obras públicas adotado por Portugal, depois de 1851, foi espantoso. [...] Fontes Pereira de Melo não só planeou os projetos como viajou pela Europa, a fim de obter os necessários empréstimos internacionais. [...] Os rendimentos da agricultura aumentaram devido a um maior acesso ao transporte por caminho de ferro, que era mais barato e seguro. Ao mesmo tempo a produção industrial triplicou sob o impacto do "capitalismo da Regeneração"

David Birmingham, *História de Portugal*,
Terramar, 1998



Doc. – A dependência financeira de Portugal.

Doc. – O programa de obras públicas.



Doc. – Os barcos a vapor no porto de Vila Nova de Gaia, no rio Douro. Postal do início do séc. XX.



Doc. – O farol de Esposende, construído em 1866.

DOCUMENTOS



Doc. - Panhard & Levassor, o primeiro automóvel que chegou a Portugal em 1895. Era capaz de chegar aos cerca de 20 km/h.



Doc. - A mala-posta. Diligência que, para além de passageiros, transportava também mercadorias e o correio.



Doc. - O americano. Carro puxado por duas ou mais parelhas de mulas que se deslocavam sobre carris. Era um transporte público.



Doc. - O chora. Carro de quatro rodas puxado por cavalos para transporte de pessoas. Era um transporte público.

Quando o governo de 1851 tomou o poder, existiam apenas 200 km de estradas. A partir daí, o governo utilizou rendimento dos impostos para construir 200 km de estradas por ano, até formar uma grande rede rodoviária. Ainda mais impressionante, foi introdução do caminho-de-ferro. Este foi construído sobretudo com capital estrangeiro, e destinava-se não só ligar Portugal ao interior do continente europeu, através de Espanha, mas também acelerar as comunicações no interior do país.

David Birmingham, *História de Portugal- Uma Perspetiva Mundial*, 1998 (adaptado)

Doc. - O desenvolvimento das vias de comunicação.

DOCUMENTOS



“Lisboa, 26 de abril de 1882
Teve hoje lugar a inauguração dos primeiros telefones em Lisboa. Estiveram presentes vinte pessoas. A invenção do telefone, patenteada em 1876 por Alexandre Graham Bell, despertou muito interesse em Portugal e logo no ano seguinte se estabeleceu ligação entre o Observatório Astronómico da Escola Politécnica e o Observatório Astronómico da Ajuda. Numa dessas experiências colaborou o rei D. Luís, que se declarou emocionado por ter conseguido reconhecer a voz de um dos seus interlocutores”.

Rafael Rodrigues, *Revista Grande Reportagem*, 1992



Doc. - O telégrafo.

Doc. - O telefone.



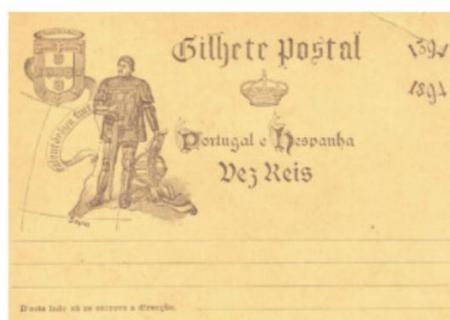
Doc. - Os primeiros selos, 1853, da autoria de Francisco Borja Freire.



Doc. - Marco do correio da segunda metade do séc. XIX.



Doc. - Jornais



Doc. - Bilhete-postal ilustrado, 1894, gravura de Francisco Pastor. O primeiro bilhete-postal oficial não ilustrado é de 1875.